



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Madeira Total

Data: 12/09/2011

Link: <http://www.madeiratotal.com.br/noticia.php?id=15955&volta=noticias.php>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Meio Ambiente – A cidade que venceu o desmatamento

Meio Ambiente - A cidade que venceu o desmatamento

Paragominas, a 320 quilômetros de Belém está conseguindo mudar os rumos de sua história na pecuária nacional. Tudo começou em 2008, quando o município passou a integrar a lista negra do desmatamento, divulgada pelo Ministério do Meio Ambiente ().

Ao fazer parte da lista, além de ter o mercado para a venda de gado restringido, os pecuaristas viram o acesso ao crédito minguar também. Isso porque na mesma época, frigoríficos e bancos assinaram o Termo de Ajustamento de Conduta, no qual se comprometeram a só comprar carne e financiar projetos de propriedades que estivessem de acordo com a legislação ambiental.

Com um abacaxi e tanto nas mãos, o Sindicato dos Produtores Rurais de Paragominas (SPRP) e a prefeitura do município se uniram para conscientizar os produtores sobre a importância da recuperação das áreas degradadas. Nascia aí o projeto Pecuária Verde, que selecionou seis fazendas para a implantação do projeto piloto.

Para isso, contam com o apoio de especialistas da Esalq/USP e Unesp, além da ONG The Nature Conservancy e o Imazon para realizar o mapeamento das propriedades, além da parceria com o Fundo Vale, mantenedor do projeto. Um convênio recém-assinado entre o Fundo Vale e a Dow Agrosciences, possibilitará aos pecuaristas, receberem orientação técnica e também produtos como sementes e herbicidas.

Munidos com o máximo de informações possível sobre cada propriedade, os especialistas apontam quais são as áreas aptas para pastagem e destacam as áreas inaptas para que sejam transformadas em novas áreas de preservação.

Além disso, dão a orientação para a reforma das pastagens, cuidados com o manejo e bem estar animal e orientam os funcionários no dia a dia da fazenda. Dessa maneira, as propriedades piloto já estão aumentando a produtividade por hectare e recuperando as áreas degradadas.

Além disso, o sindicato começou uma campanha para que os pecuaristas façam o Cadastro Ambiental Rural (CAR). Quase três anos depois do início do projeto, 93% das propriedades rurais do município já têm o CAR e a intenção do sindicato é chegar ao 100% até o final do ano. Das propriedades cadastradas, 59% já estão adequadas à Reserva Legal de 50%.

Cerca de 66% da área do município ou 1,286 milhão de hectares é ocupada por florestas, e outros 101 mil hectares estão em recuperação. Quase 528 mil hectares são destinados para a agropecuária, o que equivale a 27% da área total do município.

Com tantas mudanças em pouco tempo, a prefeitura também está investindo em aulas de educação ambiental nas escolas e no convênio com universidades, para que se instalem na região e ofereçam cursos ligados ao agronegócio e meio-ambiente.